

**Daniel Frota** | Rio de Janeiro, Brazil, 1988

Lives in Amsterdam

The holder of a master's degree from Werkplaats Typografie ArtEZ, Frota examines connections between communication systems and the body, exploring the way language influences between language and perception.

---

**IT'S A PERPETUAL WAY**, 2014 | Sound piece

Daniel Frota's background is in graphic design, but it is in the meeting of languages and communication systems that his work occurs. *Perpetual Way* is the result of one such fusion: the artist extracts a passage from Caetano Veloso's song *It's a Long Way*, and repeats the word *long* over and over, incessantly. This simple gesture creates another sonorous environment for the listener, who finds him or herself before an emission that does not lead onto new sounds or ideas, but is prolonged as a sort of mantra, repeating the same notes without bringing the word to a close. This utterance of the word *long*, truncated to 'lon,' evokes 'lone' and 'London,' where the song was written.

*It's a Long Way* is from the album *Transa*, produced toward the end of 1971, during Caetano Veloso's exile in London, and released in Brazil in 1972. The album and this particular song marked a generation with its blend of new compositions and traditional Brazilian melodies. The song from which Frota lifts his passage is a tribute to the Beatles' *The Long and Winding Road*.

Frota deals with frustration and surprise by metonymically extracting a fragment from a classic

song and using it as seed stock for a whole new experience. The work also speaks of "the inseparable coincidence of form and meaning": by prolonging the sound in time, it alludes to the original significance of the word 'long.'

This gathering of references and tension between languages is a staple of Daniel Frota's work. In the video *Braille Flute Piece (Close Captioned)*, 2013, the artist tries to play a wind instrument with holes arranged as Braille. The words "spoken" by this flute are uselessly translated in captions on the screen, drawing nonsense out of incompatible systems of enunciation. By trying to derive intelligible sound from a language system designed to be 'read' by touch or visual reproduction, the artist underscores the impossibilities of communication. **J.R.**

**Daniel Frota** | Rio de Janeiro, Brasil, 1988

Vive em Amsterdã

Mestre pelo Werkplaats Typografie ArtEZ, Frota investiga conexões entre sistemas de comunicação e o corpo, explorando as influências entre linguagem e percepção.

---

**IT'S A PERPETUAL WAY**, 2014 | Peça sonora

A formação do carioca Daniel Frota vem do design gráfico, mas é no encontro entre linguagens e sistemas de comunicação que acontece sua obra. *Perpetual Way* parte de uma dessas fusões: o artista extrai um trecho da canção *It's a Long Way*, de Caetano Veloso, e repete incessantemente o momento em que a palavra *long* é cantada. O gesto simples cria um outro ambiente sonoro para o ouvinte, que agora está diante de uma emissão que não se desfaz em novos sons e ideias, mas se estende como num mantra, repetindo as mesmas notas sem finalizar a enunciação da palavra. A forma como é pronunciada a palavra *long* (longo) também faz lembrar *lone* (só) e *London* (Londres).

*It's a Long Way* pertence ao álbum *Transa*, produzido no final de 1971, durante o exílio de Caetano Veloso em Londres, e lançado em 1972 no Brasil. O álbum e a música marcaram uma geração pela experiência de misturar às composições inéditas canções tradicionais brasileiras. A faixa da qual Frota se apropria faz homenagem aos Beatles, numa menção e no verso *It's a long and winding road*, referência à canção *The Long and Winding Road*.

Frota lida com frustração e surpresa, ao extrair, metonimicamente, de uma canção já clássica, um fragmento, e constituir, com ele, uma nova experiência. Também fala de uma "inseparável coincidência entre forma e significado": ao fazer perdurar o som no tempo, alude ao sentido original atribuído à palavra "longo" na linguagem.

Essa reunião de referências e essa tensão entre linguagens se fazem notar em distintos momentos da produção de Daniel Frota. No vídeo *Braille Flute Piece (Close Captioned)*, 2013, o artista tenta tocar um instrumento de sopro, uma espécie de flauta, cujos orifícios estão dispostos de acordo com o braille, sistema de leitura para cegos. Uma legenda aparece na tela, criando traduções inúteis, por se realizarem em sistemas incompatíveis com o meio de enunciação. É como se fosse uma tentativa de extrair som de uma mensagem que deveria ser lida com o tato, ou na reprodução visual, na tela do vídeo – esse código que parece estar ali apenas para reforçar as impossibilidades da comunicação. **J.R.**